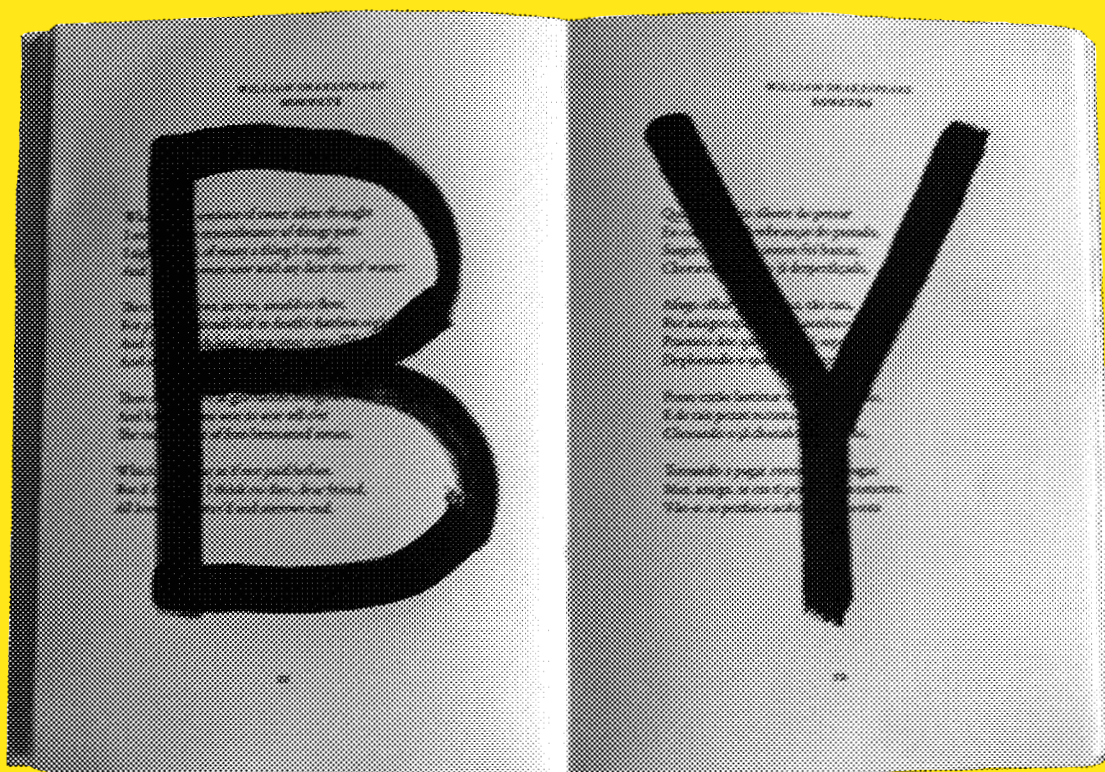
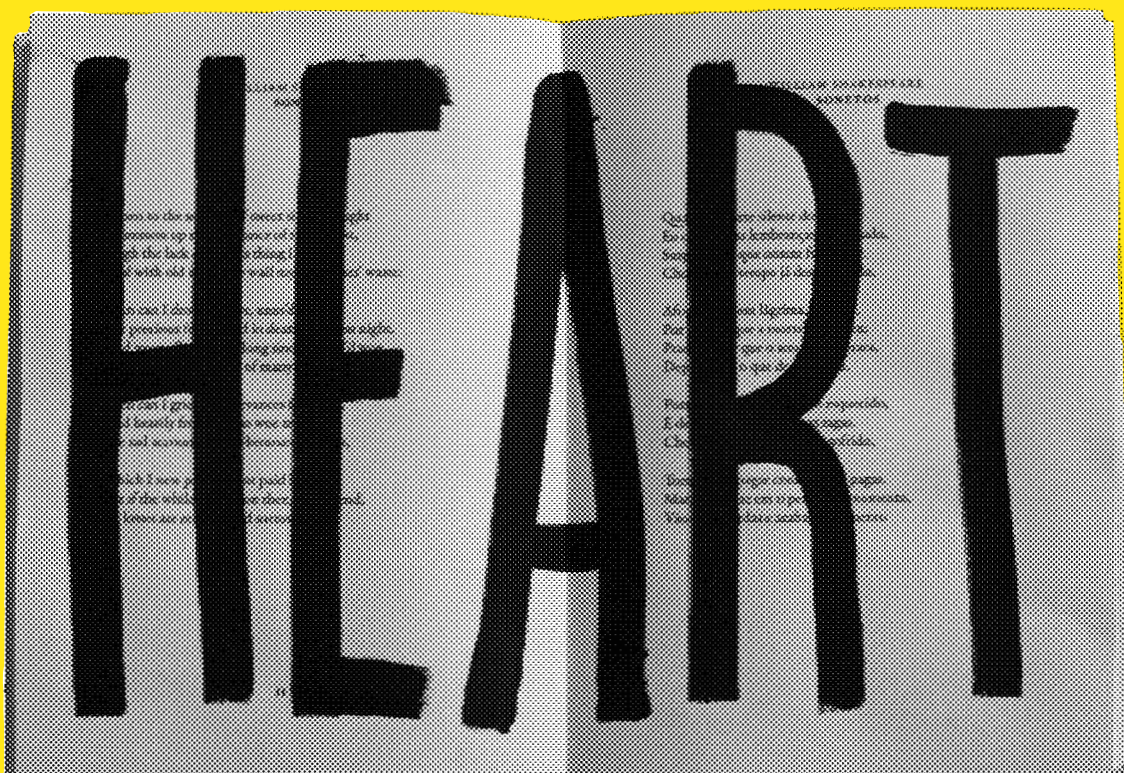


D.M II



Um invisível contrabando de palavras



BY HEART

DE TIAGO RODRIGUES

Sala Estúdio
M/12

texto e encenação
Tiago Rodrigues
com fragmentos e citações de
William Shakespeare,
Ray Bradbury,
George Steiner,
Joseph Brodsky,
entre outros
cenário, adereços e figurino
Magda Bizarro
com
Tiago Rodrigues

produção executiva
na criação original
Magda Bizarro
Rita Mentos
produção
Teatro Nacional D. Maria II
a partir de uma criação
original pela companhia
Mundo Perfeito
coprodução
O Espaço do Tempo
Maria Matos Teatro Municipal

Glorioso Verão – Festival
Shakespeare uma parceria
TNDM II,
São Luiz Teatro Municipal
apoio
British Council

Espetáculo criado com
o apoio do Governo de
Portugal / DGArtes

equipa TNDM II
direção de cena
André Pato
operação de luz
Pedro Alves
operação de som
Sérgio Henriques
produção executiva
Rita Forjaz



DECORAÇÃO DE INTERIORES

TIAGO RODRIGUES

“A última coisa a sair dos nossos lábios moribundos pode muito bem ser um poema”. É o que escreve o ensaísta Joseph Brodsky. Isto ou algo muito parecido. Cito de memória. Brodsky defende que o poema nasce como um mecanismo que nos ajuda a apreender um mundo, simplificando a tarefa de apreender esse mundo. O poema seria então, mais do que um fim, um meio ou ferramenta para chegar ao objetivo de saber um mundo de cor. Assim, a poesia seria a arte de criar mnemónicas.

“Como se estivesse consciente da fragilidade e desonestidade das faculdades humanas, o poema aponta ao alvo da memória humana, porque a memória costuma ser a última coisa a desaparecer, mesmo quando toda a nossa existência se desfaz à nossa volta, como se quiséssemos guardar uma memória do próprio desaparecimento.” Mais uma vez, cito de cor Joseph Brodsky. E sei do que ele fala quando defende que a nossa fisiologia é indefesa perante a invasão poética. Por causa do meu trabalho como ator, há textos que entraram em mim, que se instalaram e que nunca mais me abandonaram. São inquilinos discretos que habitam a minha memória, mas que podem ser acordados a qualquer momento.

É precisamente por ser o orgulhoso senhorio de todos estes inquilinos da memória que, quando a minha avó transmontana estava a ficar cega e me pediu que escolhesse um livro para ela aprender de cor, para poder ler mentalmente quando deixasse de ver, embarquei numa viagem. Uma viagem literária e labiríntica que ainda está a acontecer. Enquanto procurava o livro definitivo para a minha avó guardar na memória, criei um espetáculo intitulado *By Heart*, onde ensino um soneto de Shakespeare a dez espectadores que se voluntariam para subir ao palco.

Neste espetáculo, conto histórias relacionadas com a minha avó, Boris Pasternak ou Ray Bradbury. Cito o professor de literatura George Steiner que chama aos textos que guardamos na memória “a decoração da casa do nosso interior”, talvez ignorante de que em português “decorar” é sinónimo de “aprender de cor” (embora me custe a acreditar que Steiner não saiba tudo). Esta

peça é, no fundo, um retrato da busca do livro definitivo, o único que a minha avó guardaria na cabeça quando os olhos lhe falhassem.

Durante o espetáculo também recordo a história de Nadejda, a mulher de Ossip Mandelstam. Quando o poeta russo foi preso e os seus livros confiscados, ela passou a ensinar um poema a dez pessoas de cada vez na sua cozinha. Para que o marido continuasse a ser publicado na memória das pessoas. E é isso que tento fazer. Ensino o soneto 30 de William Shakespeare a dez espectadores em cada espetáculo. Um dos sonetos do livro que escolhi para que a minha avó aprendesse de cor.

Embora já tenha cumprido a missão de escolher o seu último livro, continuo a viagem, porque assim se opera os tráfegos da memória. Desde há dois anos, tenho apresentado este espetáculo em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Suíça, Noruega, Irlanda, Bélgica, Canadá, EUA, etc.. Já são algumas centenas, os espectadores que, em várias línguas, aprenderam este soneto ao meu lado, no palco. E hesito em acreditar que, mesmo quando terminar a digressão da peça, alguma vez termine este périplo. Porque sei que é uma viagem em busca daquelas que poderão vir a ser as últimas palavras da minha avó. E talvez até as minhas próprias últimas palavras. O soneto 30 começa assim: quando em meu mudo e doce pensamento / chamo à lembrança as coisas dos passado.

QUEM SOMOS

Direção Artística

Tiago Rodrigues

Conselho de Administração

Cláudia Belchior,
Rui Catarino,
Sónia Teixeira

Fiscal Único

Amável Calhau &
Associados, SROC, Lda.

Assessoria Artística

Magda Bizarro,
Assessoria Contratação
Pública

Rute Presado
Secretariado

Marina Almeida Ricardo
Motorista

David Fernandes

Atores

João Grosso,
José Neves,
Manuel Coelho,
Paula Mora
e Catarina Couto Sousa,
Cláudio Castro,
Ema Marli,
Inês Cóias,
Nadezhda Bocharova
(estagiários ESTC 2020-21)

Direção de Produção

Carla Ruiz,
Joana Costa Santos,
Manuela Sá Pereira,
Pedro Pires,
Rita Forjaz

Direção de Cena

André Pato,
Andreia Mayer,
Carlos Freitas,
Catarina Mendes,
Isabel Inácio,
Pedro Leite,
Sara Cipriano
e Diana Especial
(estagiária)
Auxiliares de Camarim
Carla Torres,
Paula Miranda
Pontos
Cristina Vidal,
João Coelho
Guarda-roupa
Aldina Jesus,
Ana Teixeira,
João Pinto,
Sílvia Galinha
Assistente Direção
de Cena e Técnica
Filipa Coelho

Direção Técnica

Rui Simão,
Miguel Abelho
Maquinaria e Mecânica
de Cena
Frederico Godinho,
Jorge Aguiar,
Lindomar Costa,
Marco Ribeiro,
Miguel Carreto,
Paulo Brito,
Nuno Costa
Iluminação
Feliciano Branco,
Daniel Varela,
Gonçalo Morais,
Luís Lopes,
Pedro Alves,
Sophia Andrade
(estagiária)
Som/Audiovisual
Pedro Costa,
André Dinis Carrilho,
João Neves,
João Pratas,
Margarida Pinto,
Tiago Alves
Motorista
Carlos Luís

Direção de Comunicação e Marketing

João Pedro Amaral,
Élia Teixeira,
Joana Bonifácio,
Paula Martins,
Tiago Mansilha

Direção Administrativa e Financeira

Carolina Lemos,
Eulália Ribeiro,
Susana Cerqueira
Controlo de Gestão
Diogo Pinto
Tesouraria
Ivone Paiva e Pona

Recursos Humanos

Verónica Bicho,
Lélia Calado,
Madalena Domingues

Direção de Manutenção

Susana Dias,
Albertina Patrício
Manutenção Geral
Raul Rebelo,
Carlos Henriques,
Eduardo Chumbinho,
Tiago Trindade
Informática
Nuno Viana
Técnicas de Limpeza
Ana Paula Costa,
Luzia Mesquita

Direção de Relações Externas e Frente de Casa

Ana Ascensão,
Ana Pinto Gonçalves,
Carolina Villaverde
Rosado,
Deolinda Mendes,
Mariana Gomes
Bilheteira
Rui Jorge,
Carla Cerejo,
Sandra Madeira
Receção
Isabel Campos,
Paula Leal

Direção de Documentação e Património

Cristina Faria
Acervo
Rita Carpinha
Biblioteca | Arquivo
Catarina Pereira,
Ricardo Cabaça
e Anabela Mourato,
Cláudia Graça,
Filomena Chiaradia,
Rafael Oliveira
(Projeto Rossio)
Livraria
Maria Sousa